

## **ANEXO II**

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS**

**UNIDADE ACADÊMICA: Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi - FACISA**

**Endereço: Avenida Barão do Rio Branco, 435, Centro – Santa Cruz.**

**CEP: 59.200-000**

**Fone: 3291-2411**

**E-mail: [diretoria.adm@facisa.ufrn.br](mailto:diretoria.adm@facisa.ufrn.br)**

**CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA O MAGISTÉRIO SUPERIOR,  
CLASSE “A”, NA ÁREA DE NUTRIÇÃO SOCIAL.**

### **PROGRAMA DO CONCURSO**

1. Ética e Bioética: princípios, objetivos fundamentais e reflexões em situações de saúde e nutrição.
2. Gestão de Políticas e Programas de Alimentação e Nutrição e de Segurança Alimentar e Nutricional no Brasil
3. Papel e atuação do Nutricionista em Saúde Coletiva nos setores público e privado: da assistência à gestão
4. Epidemiologia Nutricional: determinantes, cenário atual e métodos de estudos
5. Avaliação do estado nutricional individual e coletiva nos estágios da vida e necessidades especiais: da atenção básica à atenção especializada.
6. Segurança Alimentar e Nutricional no Brasil e Direito Humano à Alimentação Adequada: indicadores, desafios e potencialidades.
7. Educação Alimentar e Nutricional e Estratégias de promoção da saúde e prevenção de riscos e doenças nos diversos cenários de atuação do Nutricionista

### **RELAÇÃO DE TEMAS PARA PROVA DIDÁTICA**

1. Gestão de Políticas e Programas de Alimentação e Nutrição: agenda pública de prioridades no Brasil
2. Papel e atuação do Nutricionista em Saúde Coletiva nos setores público e privado: da assistência à gestão
3. Indicadores e métodos de estudos em Epidemiologia Nutricional
4. Avaliação do estado nutricional em indivíduos com necessidades especiais: da atenção básica à atenção especializada.

5. Métodos diretos e indiretos na Avaliação Nutricional do público Materno-Infantil
6. Soberania Alimentar e Direito Humano à Alimentação Adequada no contexto da sustentabilidade
7. Segurança Alimentar e Nutricional no Brasil: desafios e avanços
8. Educação e Avaliação Nutricional para Indivíduos com Obesidade na perspectiva da Segurança Alimentar e Nutricional
9. Educação Alimentar e Nutricional: desafios éticos frente ao panorama contemporâneo de atuação do nutricionista

### **EXPECTATIVA DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL**

Espera-se que o docente tenha afinidade e experiência na área de Nutrição Social, com ênfase em Epidemiologia Nutricional, Avaliação Nutricional e Educação Alimentar e Nutricional, como também nos campos das Políticas Públicas de Saúde, Políticas de Alimentação e Nutrição e de Segurança Alimentar e Nutricional, para trabalhar no ensino da graduação e pós-graduação em cursos vinculados à Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi (FACISA), sejam lato e/ou stricto sensu, além da inserção na Residência Multiprofissional em Saúde do Hospital Universitário Ana Bezerra – HUAB/UFRN. A atuação do professor não será restrita a uma disciplina específica, podendo ministrar componentes curriculares diversos da área de Nutrição Social, bem como da Saúde Coletiva, de acordo com a necessidade. O docente exercerá suas atividades tanto na FACISA, no campus de Santa Cruz/RN, havendo também a necessidade de deslocamento para outras cidades e/ou cenários de práticas, especialmente nas regiões do Seridó e Trairi, de acordo com as necessidades dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação e pós-graduação da UFRN. Na graduação em Nutrição da FACISA, o docente deverá atuar, prioritariamente, nas disciplinas e atividades de ensino da Área de Nutrição Social. Além das atividades de Ensino na graduação e pós-graduação, o docente deverá ter participação efetiva em atividades de Pesquisa e Extensão consonantes com os objetivos e a missão do curso de Nutrição, com ênfase nas prioridades e necessidades da população local e do SUS, buscando assim a formação de profissionais qualificados e comprometidos com a problemática da saúde regional e nacional, bem como o fortalecimento do processo de interiorização, no sentido de formar e fixar recursos humanos qualificados no interior, permitir uma maior descentralização do conhecimento científico produzido, e ser um elemento catalisador do desenvolvimento regional. Espera-se ainda o envolvimento do docente em atividades administrativas da Unidade.